

Folheto informativo: Informação para o doente

Glyxambi® 10 mg/5 mg comprimidos revestidos por película

Glyxambi® 25 mg/5 mg comprimidos revestidos por película

empagliflozina/linagliptina

Leia com atenção todo este folheto antes de começar a tomar este medicamento, pois contém informação importante para si.

- Conserve este folheto. Pode ter necessidade de o ler novamente.
- Caso ainda tenha dúvidas, fale com o seu médico, farmacêutico ou enfermeiro.
- Este medicamento foi receitado apenas para si. Não deve dá-lo a outros. O medicamento pode ser-lhes prejudicial mesmo que apresentem os mesmos sinais de doença.
- Se tiver quaisquer efeitos indesejáveis, incluindo possíveis efeitos indesejáveis não indicados neste folheto, fale com o seu médico, farmacêutico ou enfermeiro. Ver secção 4.

O que contém este folheto:

- O que é Glyxambi e para que é utilizado
- O que precisa de saber antes de tomar Glyxambi
- Como tomar Glyxambi
- Efeitos indesejáveis possíveis
- Como conservar Glyxambi
- Conteúdo da embalagem e outras informações

1. O que é Glyxambi e para que é utilizado

O que é Glyxambi

Glyxambi contém duas substâncias ativas chamadas empagliflozina e linagliptina. Cada uma pertence a um grupo de medicamentos chamados “antidiabéticos orais”. Estes medicamentos são tomados pela boca para tratar a diabetes tipo 2.

O que é a diabetes tipo 2?

A diabetes tipo 2 é uma doença que está relacionada tanto com os genes como com o estilo de vida. Se tem diabetes tipo 2, o seu pâncreas pode não fabricar insulina suficiente para controlar o nível de glicose no sangue e o corpo não consegue utilizar a sua própria insulina de forma eficaz. Tal resulta em níveis elevados de açúcar no sangue, que podem levar a problemas de saúde, tais como doenças do coração ou dos rins, cegueira e problemas de circulação nos braços e pernas.

Como funciona Glyxambi

A empagliflozina pertence a um grupo de medicamentos chamados inibidores do co-transportador de sódio-glicose 2 (SGLT2). Funciona ao bloquear a proteína SGLT2 nos seus rins. Isto faz com que o açúcar do sangue (glicose) seja eliminado na sua urina.

A linagliptina funciona de um modo diferente, nomeadamente ao permitir que o pâncreas produza mais insulina para baixar os níveis de glicose no sangue. Isto é feito ao bloquear uma proteína chamada DPP-4.

Consequentmente, Glyxambi reduz a quantidade de açúcar no seu sangue.

Para que é utilizado Glyxambi

- Glyxambi é adicionado à metformina e/ou sulfonilureia (SU) para tratar a diabetes tipo 2 em doentes adultos com 18 anos de idade ou mais, cuja diabetes não consegue ser controlada quando tratada com metformina e/ ou sulfonilureia em associação com a empagliflozina, ou quando tratada com metformina e/ou sulfonilureia em associação com linagliptina.
- Além disso, Glyxambi pode ser utilizado como alternativa à toma de comprimidos de empagliflozina e linagliptina isoladamente. Para evitar uma sobredosagem, não continue a tomar os comprimidos de empagliflozina e linagliptina em separado, se estiver a tomar este medicamento.

É importante que continue a seguir o seu plano de dieta e exercício como lhe recomendou o seu médico, farmacêutico ou enfermeiro.

2. O que precisa de saber antes de tomar Glyxambi

Não tome Glyxambi

- se tem alergia à empagliflozina, à linagliptina, qualquer outro inibidor do SGLT2 (p. ex., dapagliflozina, canagliflozina), qualquer outro inibidor da DPP-4 (p. ex., sitagliptina, vildagliptina), ou a qualquer outro componente deste medicamento (indicados na secção 6).

Advertências e precauções

Fale com o seu médico antes de tomar este medicamento e durante o tratamento:

- se tiver “diabetes tipo 1”. Este tipo de diabetes normalmente surge na juventude e o corpo não produz nenhuma insulina. Não deve tomar Glyxambi se tiver diabetes tipo 1.
- se tiver uma perda rápida de peso, sensação de mal-estar geral ou sentir-se doente, dores de estômago, sede excessiva, respiração rápida e profunda, confusão, sonolência ou cansaço involgares, hálito adocicado, sabor doce ou metálico na boca, ou um cheiro diferente na urina ou no suor, contacte imediatamente um médico ou o hospital mais próximo e pare de tomar este medicamento até novas indicações do seu médico. Estes sintomas podem ser um sinal de “cetoacidose diabética”- um problema raro, mas grave, por vezes potencialmente fatal, que se pode ter com a diabetes devido a níveis elevados de “corpos cetónicos” na urina ou no sangue, detetados nos exames de laboratório. O risco de desenvolver cetoacidose diabética pode aumentar com o jejum prolongado, o consumo excessivo de álcool, a desidratação ou reduções súbitas da dose de insulina ou com o aumento da necessidade de insulina devido a uma grande cirurgia ou uma doença grave.
- se está a tomar outros medicamentos antidiabéticos chamados “sulfonilureias” (p. ex., glimepirida, glipizida) e/ou está a utilizar insulina. O médico poderá necessitar diminuir a sua dose destes medicamentos quando os tomar juntamente com Glyxambi para evitar que os níveis de açúcar no sangue baixem demasiado (hipoglicemia).
- se sofrer ou tiver sofrido de uma doença do pâncreas.

- se tiver problemas graves nos rins. O seu médico poderá limitar a sua dose diária ou pedir-lhe que tome um medicamento diferente (ver também secção 3, “Como tomar “Glyxambi”).
- se tiver problemas de fígado graves. O seu médico poderá pedir-lhe que tome um medicamento diferente.
- se puder estar em risco de desidratação, por exemplo:
 - se tiver vômitos, diarreia ou febre, ou se não é capaz de comer ou beber
 - se estiver a tomar medicamentos que aumentam a produção de urina [diuréticos] ou que baixam a tensão arterial
 - se tiver mais de 75 anos de idade
- Os sinais possíveis estão listados na secção 4 sob “desidratação”. O seu médico poderá pedir-lhe que pare de tomar Glyxambi até recuperar, para evitar a perda de demasiados líquidos corporais. Pergunte quais as formas de prevenir a desidratação.
- se tiver um aumento na proporção de glóbulos vermelhos no seu sangue (hematócrito) observado nas análises ao sangue (ver também secção 4, “Efeitos indesejáveis possíveis”)

Contacte o seu médico se tiver qualquer dos seguintes problemas durante o tratamento com Glyxambi:

- se tiver sintomas de pancreatite aguda, como dor de estômago (dor abdominal) intensa e persistente. Os possíveis sinais desta situação encontram-se na secção 4, “Efeitos indesejáveis possíveis”. O médico pode necessitar de alterar o seu tratamento.
- se tiver uma infeção grave do rim ou das vias urinárias acompanhada de febre. O médico poderá pedir-lhe que pare de tomar Glyxambi até que esteja recuperado.
- a formação de bolhas na pele pode ser um sinal de uma doença chamada penfigoide bolhoso. Caso surjam estas bolhas, o médico pode indicar-lhe que pare de tomar Glyxambi.

Fale com o seu médico imediatamente se apresentar uma combinação de sintomas de dor, sensibilidade, vermelhidão ou inchaço nos órgãos genitais ou na área entre os órgãos genitais e o ânus com febre ou sensação de mal-estar geral. Estes sintomas podem ser um sinal de uma infeção rara mas grave ou até potencialmente fatal, denominada fascíte necrotizante perineal ou gangrena de Fournier, que destrói o tecido abaixo da pele. A gangrena de Fournier tem que ser imediatamente tratada.

Cuidados com os pés

Tal como é recomendado para todos os doentes diabéticos, é importante examinar os seus pés com regularidade e cumprir quaisquer outros conselhos prestados pelo seu profissional de saúde relativamente aos cuidados a ter com os pés.

Função renal

O médico irá examinar o bom funcionamento dos seus rins antes de iniciar o tratamento com Glyxambi e, regularmente, durante o tratamento.

Glicose na urina

Devido à forma como este medicamento atua, a sua urina dará um resultado positivo para a presença de açúcar enquanto estiver a tomar este medicamento.

Crianças e adolescentes

Este medicamento não é recomendado para crianças e adolescentes com menos de 18 anos, uma vez que a linagliptina não é eficaz em crianças e adolescentes com idades compreendidas entre os 10 e os 17 anos. Não se sabe se este medicamento é seguro e eficaz quando utilizado em crianças com menos de 10 anos.

Outros medicamentos e Glyxambi

Informe o seu médico ou farmacêutico se estiver a utilizar, tiver utilizado recentemente, ou se vier a utilizar outros medicamentos. Em particular, deve informar o seu médico se estiver a utilizar os seguintes medicamentos:

- outros medicamentos antidiabéticos, tais como insulina ou uma sulfonilureia. O médico poderá necessitar de diminuir a dose destes outros medicamentos para evitar que os seus níveis de açúcar no sangue fiquem demasiado baixos.
- medicamentos utilizados para remover água do seu organismo (diuréticos). O médico poderá pedir-lhe que pare de tomar Glyxambi.
- medicamentos que possam afetar a degradação da empagliflozina ou da linagliptina no organismo, tais como a rifamicina (antibiótico usado para tratar a tuberculose) ou certos medicamentos usados para tratar convulsões (como a carbamazepina, o fenobarbital ou a fenitoína). O efeito de Glyxambi pode ser reduzido.
- lítio porque Glyxambi pode diminuir a quantidade de lítio no seu sangue.

Gravidez, amamentação e fertilidade

Se está grávida, se pensa estar grávida ou planeia engravidar, consulte o seu médico antes de tomar este medicamento.

Não se sabe se Glyxambi pode fazer mal ao feto (bebé que ainda não nasceu). Como medida de precaução, é preferível evitar a utilização deste medicamento durante a gravidez.

Não se sabe se as substâncias ativas de Glyxambi passam para o leite materno humano. Não use este medicamento se estiver a amamentar.

Não se sabe se Glyxambi afeta a fertilidade em seres humanos.

Condução de veículos e utilização de máquinas

Os efeitos de Glyxambi sobre a capacidade de conduzir e utilizar máquinas são reduzidos.

Tomar este medicamento em conjunto com sulfonilureias ou com insulina pode fazer com que os níveis de açúcar no seu sangue baixem demasiado (hipoglicemia), o que pode provocar sintomas tais como tremores, suores e alterações da visão e assim afetar a sua capacidade de conduzir e utilizar máquinas. Não conduza nem use quaisquer ferramentas ou máquinas se tiver qualquer destes sintomas enquanto estiver a tomar Glyxambi.

3. Como tomar Glyxambi

Tome este medicamento exatamente como indicado pelo seu médico. Fale com o seu médico ou farmacêutico se tiver dúvidas.

Qual a quantidade a tomar

A dose inicial é de um comprimido revestido por película de Glyxambi 10 mg/5 mg (10 mg de empagliflozina e 5 mg de linagliptina) uma vez por dia.

O seu médico decidirá se é necessário aumentar a dose para um comprimido revestido por película de Glyxambi 25 mg/5 mg (25 mg de empagliflozina e 5 mg de linagliptina) uma vez por dia. Caso já esteja a tomar 25 mg de empagliflozina e 5 mg de linagliptina em comprimidos separados e mude para Glyxambi, pode começar diretamente com Glyxambi 25 mg/5 mg.

Compromisso renal

Fale com o seu médico se tiver problemas nos rins. O médico poderá limitar a sua dose ou decidir utilizar um medicamento alternativo.

Compromisso hepático

Fale com o seu médico se sofrer de compromisso hepático grave. Glyxambi não é recomendado e o médico poderá decidir utilizar um medicamento alternativo.

Como tomar este medicamento

- Engula o comprimido inteiro com água.
- Pode tomar Glyxambi com ou sem alimentos.
- Pode tomar o comprimido a qualquer hora do dia. No entanto, tente tomá-lo sempre à mesma hora todos os dias. Isso irá ajudá-lo a lembrar-se de o tomar.

O seu médico pode receitar Glyxambi em conjunto com outro medicamento antidiabético. Lembre-se de tomar todos os medicamentos conforme indicado pelo seu médico, para obter os melhores resultados para a sua saúde.

Uma dieta e exercício físico apropriados ajudam o seu organismo a utilizar melhor o açúcar do sangue. É importante que continue a seguir o programa de dieta e exercício recomendado pelo seu médico enquanto estiver a tomar Glyxambi.

Se tomar mais Glyxambi do que deveria

Se tomar este medicamento mais do que deveria, contacte imediatamente um médico ou dirija-se imediatamente a um hospital. Leve a embalagem do medicamento consigo.

Caso se tenha esquecido de tomar Glyxambi

O que fazer, caso se tiver esquecido de tomar um comprimido, depende do tempo que faltar até à sua próxima dose.

- Se faltarem 12 horas ou mais até à sua próxima dose, tome Glyxambi assim que se lembrar. Depois, tome a dose seguinte à hora habitual.
- Se faltarem menos de 12 horas para tomar a sua próxima dose, não tome a dose de que se esqueceu. Depois, tome a dose seguinte à hora habitual.
- Não tome uma dose a dobrar deste medicamento para compensar uma dose de que se esqueceu de tomar.

Se parar de tomar Glyxambi

Não pare de tomar este medicamento sem consultar primeiro o seu médico, exceto se suspeitar que tem cetoacidose diabética (ver secção 2 “Advertências e precauções”). Os seus níveis de açúcar no sangue podem subir se parar de tomar Glyxambi.

Caso ainda tenha dúvidas sobre a utilização deste medicamento, fale com o seu médico, farmacêutico ou enfermeiro.

4. Efeitos indesejáveis possíveis

Como todos os medicamentos, este medicamento pode causar efeitos indesejáveis, embora estes não se manifestem em todas as pessoas.

Contacte imediatamente um médico ou o hospital mais próximo se tiver algum dos sintomas seguintes:

Cetoacidose diabética, raramente observada (pode afetar até 1 em 1 000 pessoas)

Estes são os sinais de cetoacidose diabética (ver também a secção 2, ‘Advertências e precauções’):

- aumento dos níveis de “corpos cetónicos” na urina ou no sangue
- perda rápida de peso
- sensação de mal-estar geral ou sentir-se doente
- dores de estômago
- sede excessiva
- respiração rápida e profunda
- confusão
- sonolência ou cansaço involgares
- hálito adocicado, sabor doce ou metálico na boca ou um cheiro diferente na urina ou no suor.

Estes sintomas podem ocorrer independentemente dos níveis do açúcar no sangue. O médico pode decidir parar o seu tratamento com este medicamento de forma temporária ou permanente.

Entre imediatamente em contacto com um médico se reparar nalgum dos seguintes efeitos indesejáveis:

Reações alérgicas, observadas pouco frequentemente (pode afetar até 1 em 100 pessoas)

Este medicamento pode provocar reações alérgicas, que podem ser graves, incluindo urticária e inchaço da face, lábios, língua e garganta, que podem causar dificuldade em respirar ou engolir (angioedema).

Inflamação do pâncreas (pancreatite), observada pouco frequentemente

Este medicamento pode provocar pancreatite, que aparece normalmente na forma de dores abdominais (estômago) intensas e persistentes que podem chegar às costas e são frequentemente acompanhadas de sensação de mal-estar geral ou doença. O médico necessitará de alterar o seu tratamento.

Níveis baixos de açúcar no sangue (hipoglicemia), observados frequentemente (pode afetar até 1 em 10 pessoas)

Se tomar Glyxambi com outro medicamento que possa causar níveis baixos de açúcar no sangue, tal como uma sulfonilureia ou insulina, corre o risco de ter níveis demasiado baixos de açúcar no sangue (hipoglicemia). Os sinais de níveis demasiado baixos de açúcar no sangue podem incluir:

- tremores, suores, sensação de grande ansiedade ou confusão, batimento acelerado do coração
- fome exagerada, dor de cabeça

O seu médico irá indicar-lhe como tratar os níveis baixos de açúcar no sangue e o que fazer se tiver algum dos sinais indicados acima. Se tiver sintomas de níveis baixos de açúcar no sangue, tome açúcar, coma um lanche rico em açúcares ou beba um sumo de fruta. Meça o seu açúcar no sangue, se possível, e descanse.



Infeção do trato urinário, observada frequentemente

Os sinais de infeção do trato urinário (vias urinárias) são:

- sensação de ardor ao urinar
- urina com aparência turva
- dor na pélvis, ou entre o meio e o fundo das costas (quando os rins estão infetados)

Urgência em urinar ou urinar mais frequentemente podem estar relacionadas com a forma como este medicamento funciona, mas podem também ser sinais de infeção urinária; se notar um aumento da intensidade desses sintomas, deve também contactar o seu médico.

Perda de líquidos do corpo (desidratação), observada pouco frequentemente

Os sinais de desidratação não são específicos, mas podem incluir:

- sede fora do vulgar
- cabeça leve ou tonturas ao levantar-se
- desmaio ou perda de consciência

Outros efeitos indesejáveis ao tomar Glyxambi:

Observados frequentemente

- infeção genital por leveduras, como candidíase
- nariz ou garganta inflamada (nasofaringite)
- tosse
- urinar em maior quantidade ou necessidade de urinar com mais frequência
- comichão
- erupção cutânea
- aumento da enzima amilase no sangue
- aumento da enzima lipase do pâncreas
- sede
- prisão de ventre

Observados pouco frequentemente

- tensão ou dor ao esvaziar a bexiga

- os resultados das análises ao sangue podem mostrar alterações nos níveis sanguíneos de gordura, um aumento dos glóbulos vermelhos (aumento do hematócrito) e alterações relacionadas com a função renal (diminuição da taxa de filtração e aumento dos níveis sanguíneos de creatinina)

Observados raramente

- feridas na boca
- fasceíte necrotizante perineal (gangrena de Fournier), uma infeção grave dos tecidos moles dos órgãos genitais ou da área entre os órgãos genitais e o ânus

Observados muito raramente

- inflamação dos rins (nefrite túbulo-intersticial)

Frequência desconhecida (não pode ser calculada a partir dos dados disponíveis)

- formação de bolhas na pele (penfigóide bolhoso)

Comunicação de efeitos indesejáveis

Se tiver quaisquer efeitos indesejáveis, incluindo possíveis efeitos indesejáveis não indicados neste folheto, fale com o seu médico, farmacêutico ou enfermeiro. Também poderá comunicar efeitos indesejáveis diretamente através Portugal Sítio da internet:

<http://www.infarmed.pt/web/infarmed/submissaoram>

(preferencialmente)

ou através dos seguintes contactos:

Direção de Gestão do Risco de Medicamentos

Parque da Saúde de Lisboa, Av. Brasil 53

1749-004 Lisboa

Tel: +351 21 798 73 73

Linha do Medicamento: 800222444 (gratuita)

e-mail: farmacovigilancia@infarmed.pt

Ao comunicar efeitos indesejáveis, estará a ajudar a fornecer mais informações sobre a segurança deste medicamento.

5. Como conservar Glyxambi

Manter este medicamento fora da vista e do alcance das crianças.

Não utilize este medicamento após o prazo de validade impresso no blister e na cartonagem exterior, após VAL. O prazo de validade corresponde ao último dia do mês indicado.

O medicamento não necessita de quaisquer precauções especiais de conservação.

Não utilize este medicamento se verificar que a embalagem está danificada ou apresenta sinais visíveis de ter sido violada.

Não deite fora quaisquer medicamentos na canalização ou no lixo doméstico. Pergunte ao seu farmacêutico como deitar fora os medicamentos que já não utiliza. Estas medidas ajudarão a proteger o ambiente.

6. Conteúdo da embalagem e outras informações

Qual a composição de Glyxambi

Glyxambi 10 mg/5 mg comprimidos revestidos por película

- As substâncias ativas são empagliflozina e linagliptina. Cada comprimido revestido por película contém 10 mg de empagliflozina e 5 mg de linagliptina.

- Os outros componentes são:

Núcleo do comprimido: manitol (E421), amido pré-gelificado (milho), amido de milho, copovidona, crospovidona, talco e estearato de magnésio.
Revestimento: hipromelose, manitol (E421), talco, dióxido de titânio (E171), macrogol 6000 e óxido de ferro amarelo (E172).

Glyxambi 25 mg/5 mg comprimidos revestidos por película

- As substâncias ativas são empagliflozina e linagliptina. Cada comprimido revestido por película contém 25 mg de empagliflozina e 5 mg de linagliptina.

- Os outros componentes são:

Núcleo do comprimido: manitol (E421), amido pré-gelificado (milho), amido de milho, copovidona, crospovidona, talco e estearato de magnésio.
Revestimento: hipromelose, manitol (E421), talco, dióxido de titânio (E171), macrogol 6000 e óxido de ferro vermelho (E172).

Qual o aspeto de Glyxambi e conteúdo da embalagem

Glyxambi 10 mg/5 mg comprimidos revestidos por película (comprimidos) são amarelo pálido, triangulares arqueados, de face plana e bordos biselados. Têm a impressão “10/5” numa face e o logótipo da Boehringer Ingelheim na outra face. Cada lado do comprimido mede 8 mm de comprimento.

Glyxambi 25 mg/5 mg comprimidos revestidos por película (comprimidos) são rosa pálido, triangulares arqueados, de face plana e bordos biselados. Têm a impressão “25/5” numa face e o logótipo da Boehringer Ingelheim na outra face. Cada lado do comprimido tem 8 mm.

Glyxambi está disponível em blisters unidose perfurados em PVC/PVDC/ alumínio.

As apresentações são de 7 x 1, 10 x 1, 14 x 1, 28 x 1, 30 x 1, 60 x 1, 70 x 1, 90 x 1 e 100 x 1 comprimidos revestidos por película.

É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações no seu país.

Titular da Autorização de Introdução no Mercado

Boehringer Ingelheim International GmbH

Binger Str. 173

55216 Ingelheim am Rhein

Alemanha

Fabricante

Rottendorf Pharma GmbH

Ostenfelder Strasse 51 – 61

59320 Ennigerloh

Alemanha

Distribuidor paralelo:

AGONPHARMA, LDA

Lugar de Crasto, Zona Industrial II, Lote 1

4560-657 Penafiel

Portugal

Reacondicionado por:

kohlpharma GmbH, Im Holzgau 8, 66663 Merzig, Alemanha

Para quaisquer informações sobre este medicamento, queira contactar o representante local do Titular da Autorização de Introdução no Mercado:

België/Belgique/Belgien

Boehringer Ingelheim SComm

Tél/Tel: +32 2 773 33 11

България

Бьорингер Ингелхайм РЦВ ГмбХ и

Ко. КГ - клон България

Тел: +359 2 958 79 98

Česká republika

Boehringer Ingelheim spol. s r.o.

Tel: +420 234 655 111

Danmark

Boehringer Ingelheim Danmark A/S

Tlf: +45 39 15 88 88

Deutschland

Boehringer Ingelheim Pharma

GmbH & Co. KG

Tel: +49 (0) 800 77 90 900

Lilly Deutschland GmbH

Tel. +49 (0) 6172 273 2222

Eesti

Boehringer Ingelheim RCV

GmbH & Co KG

Eesti filiaal

Tel: +372 612 8000

Ελλάδα

Boehringer Ingelheim Ελλάς

Μονοπρόσωπη Α.Ε.

Τηλ: +30 2 10 89 06 300

España

Boehringer Ingelheim España, S.A.

Tel: +34 93 404 51 00

Lilly S.A.

Tel: +34 91 663 50 00

France

Boehringer Ingelheim France S.A.S.

Tél: +33 3 26 50 45 33

Lilly France

Tél: +33-(0) 1 55 49 34 34

Hrvatska

Boehringer Ingelheim Zagreb d.o.o.

Tel: +385 1 2444 600

Ireland

Boehringer Ingelheim Ireland Ltd.

Tel: +353 1 295 9620

Eli Lilly and Company (Ireland) Limited

Tel: +353-(0) 1 661 4377

Ísland

Vistor ehf.

Sími: +354 535 7000

Italia

Boehringer Ingelheim Italia S.p.A.

Tel: +39 02 5355 1

Eli Lilly Italia S.p.A.

Tel: +39 05 5425 71

Κύπρος

Boehringer Ingelheim Ελλάς

Μονοπρόσωπη Α.Ε.

Τηλ: +30 2 10 89 06 300

Latvija

Boehringer Ingelheim RCV

GmbH & Co KG

Latvijas filiāle

Tel: +371 67 240 011

Lietuva

Boehringer Ingelheim RCV GmbH &

Co KG

Lietuvos filialas

Tel: +370 5 2595942

Luxembourg/Luxemburg

Boehringer Ingelheim SComm

Tél/Tel: +32 2 773 33 11

Magyarország

Boehringer Ingelheim RCV GmbH &

Co KG

Magyarországi Fióktelepe

Tel: +36 1 299 89 00

Malta

Boehringer Ingelheim Ireland Ltd.

Tel: +353 1 295 9620

Nederland

Boehringer Ingelheim B.V.

Tel: +31 (0) 800 22 55 889

Norge

Boehringer Ingelheim Danmark

Norwegian branch

Tlf: +47 66 76 13 00

Österreich

Boehringer Ingelheim RCV

GmbH & Co KG

Tel: +43 1 80 105-7870

Polska

Boehringer Ingelheim Sp. z o.o.

Tel: +48 22 699 0 699

Portugal

Boehringer Ingelheim Portugal, Lda.

Tel: +351 21 313 53 00

Portugal

Boehringer Ingelheim Portugal, Lda.

Tel: +351 21 313 53 00

Lilly Portugal Produtos

Farmacêuticos, Lda

Tel: +351 21 412 66 00

România

Boehringer Ingelheim RCV

GmbH & Co KG

Viena - Sucursala București

Tel: +40 21 302 28 00

Slovenija

Boehringer Ingelheim RCV

GmbH & Co KG

Podružnica Ljubljana

Tel: +386 1 586 40 00

Slovenská republika

Boehringer Ingelheim RCV

GmbH & Co KG

organizačná zložka

Tel: +421 2 5810 1211

Suomi/Finland

Boehringer Ingelheim Finland Ky

Puh/Tel: +358 10 3102 800

Sverige

Boehringer Ingelheim AB

Tel: +46 8 721 21 00

United Kingdom (Northern Ireland)

Boehringer Ingelheim Ireland Ltd.

Tel: +353 1 295 9620

Eli Lilly and Company (Ireland) Limited

Tel: +353-(0) 1 661 4377

Este folheto foi revisto pela última vez em julho 2024.

Este folheto contém informações importantes para a sua segurança

Está disponível informação pormenorizada sobre este medicamento no sítio da internet da Agência Europeia de Medicamentos <http://www.ema.europa.eu>.

Este medicamento pode causar efeitos indesejáveis graves

®Marca registada por Boehringer Ingelheim International GmbH